

TRABALHOS CIENTÍFICOS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

**AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO VESICAL EM PACIENTES COM
MIELOMENINGOCELE TRATADOS COM CIRURGIA FETAL: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

Alicia Gomes Kinap (alicia.kinap@gmail.com)

Renata Caroline Da Silva (silvarenatacaroline@gmail.com)

Prof. André Ivan Bradley Dos Santos Dias (andrebradleynd@ufpr.br)

A mielomeningocele (MMC) é a forma mais comum de espinha bífida cística, doença em que os tecidos do sistema nervoso presentes na medula espinhal ficam expostos ao líquido amniótico no ambiente intra uterino, levando a degeneração desses tecidos. Com avanço das técnicas operatórias, o uso da cirurgia fetal se tornou o padrão-ouro no tratamento da MMC, visando reduzir os impactos dessa neurodegeneração que ocorre dentro do útero, permitindo o término do desenvolvimento embrionário do feto sem que a perda do tecido nervoso continue ocorrendo. A comprovação da superioridade da cirurgia fetal se deu em virtude da publicação do estudo MOMS, que concluiu que o reparo in utero reduz significativamente a necessidade de derivação ventriculoperitoneal e a mortalidade neonatal. Devido a esses achados, outras complicações associadas a MMC, a exemplo das associadas ao trato urinário, foram alvos de investigação para avaliar se existem outros desfechos clínicos favoráveis associados à cirurgia fetal (CF). Por esse motivo, com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a função vesical de pacientes com mielomeningocele tratados por CF, optou-se por realizar uma Revisão Integrativa, para identificar se existe superioridade da CF em comparação com

a cirurgia pós-natal na preservação da função vesical desses pacientes. Para isso, a Revisão Integrativa se deu por meio de busca nas bases de dados SCIELO, LILACS e PUBMED, utilizando descritores padronizados e operadores booleanos, obtendo-se 50 resultados. Os resultados foram analisados de acordo com critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, com uma avaliação inicial realizada por meio da leitura de títulos e resumos dos artigos encontrados. Após a seleção, realizou-se a leitura integral dos artigos de incluídos (n=5), constatando-se que os estudos analisados não encontraram diferenças estatisticamente significativas entre os dois tipos de reparo no que diz respeito à função vesical. Ademais, cabe ressaltar que o número de pesquisas que avaliam a função vesical no reparo pré-natal da MMC é pequeno, e existe uma lacuna de produção científica sobre essa temática. Tal fato pode estar relacionado com o ainda incipiente número de serviços de saúde que oferecem essa terapêutica, considerando que o desenvolvimento da técnica de cirurgia fetal para o reparo da MMC é relativamente recente, fazendo-se necessário a realização de novas pesquisas sobre o tema.

Palavras-chave: mielomeningocele; função vesical; cirurgia fetal.